



| | |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | O STATUS DA LIBRAS EM ESCOLA DE SURDOS: DADOS E PERSPECTIVAS |
| Autor | PRISCILA ANICET HERTZ |
| Orientador | CÁTIA DE AZEVEDO FRONZA |
| Instituição | UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos |

O status da Libras em escola de surdos: dados e perspectivas

Autora: Priscila Anicet Hertz

Orientadora: Cátia de Azevedo Fronza

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Este trabalho está vinculado à pesquisa “Língua portuguesa e Libras nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos: rumo ao letramento de surdos”, cujo objetivo é analisar o aprendizado da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola de surdos. Nessa pesquisa, procura-se compreender e refletir sobre o desenvolvimento linguístico de crianças surdas, durante o ensino de leitura e escrita no 2º e no 3º ano do Ensino Fundamental, pois é preciso que se (re)pense o contexto escolar dos alunos surdos, visto que há falta de ações que abranjam suas especificidades. É necessário considerar que os alunos surdos, em sua grande maioria, chegam à escola sem conhecer a língua de sinais. Assim, eles precisam ser expostos a essa língua no ambiente escolar, para que sua comunicação seja eficaz e a aprendizagem da língua portuguesa escrita tenha sucesso. Visando à apropriação da língua portuguesa ao aluno, é necessário que se trabalhe com atividades discursivas, nas quais o professor aja como escriba, fazendo a adaptação necessária de Libras para português e vice-versa (PEREIRA, 2011). Para que esse trabalho com a língua portuguesa seja possível, o aluno surdo precisa ter desenvolvido a língua de sinais como sua primeira língua. Considerando o cenário da pesquisa, do qual participam professores e alunos dos anos referidos, tem sido observada a interação em Libras no ambiente escolar. A partir de observações já feitas, em diversas vezes, notamos que o uso da Libras no ambiente de ensino tem como meta servir de instrumento para o desenvolvimento de atividades de Língua Portuguesa escrita e não para a aprendizagem das línguas como esperado. Sabendo que é por meio da Libras que o surdo adquire o conhecimento de mundo, é preciso que a língua de sinais seja considerada não apenas como um suporte para chegar à Língua Portuguesa escrita, mas como primeira língua do surdo, que lhe oportuniza a interação, por meio de sua modalidade visual-espacial, e o conhecimento linguístico que lhe permitirá o aprendizado significativo da segunda língua. Nesta apresentação, tem-se como objetivo contextualizar o estudo, a partir do estágio em que se encontra, trazendo suas constatações preliminares em relação ao papel da língua de sinais nesse espaço de pesquisa. Pretende-se contribuir para o uso da Libras e da Língua Portuguesa escrita conforme as necessidades das crianças surdas, visando ao seu letramento, a fim de que o uso de ambas as línguas faça sentido em suas interações na escola e na sociedade.